

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
30 de outubro de 2018 - Nº 644 - www.sindipetrocaxias.org.br



Verás que o trabalhador não foge a luta!

O representante da extrema direita, Jair Bolsonaro (PSL), venceu a eleição presidencial de domingo, com 57,7 milhões de votos, que representam 39,3% dos eleitores, enquanto Fernando Haddad (PT) obteve 47 milhões de votos, que equivalem a 30,9% dos eleitores. O segundo turno registrou o maior número de votos nulos, brancos e abstenções da história da redemocratização: 30,8%, o que representa 42,1 milhões de eleitores.

Com o país dividido, a democracia em risco, as ameaças às instituições e ao ativismo político feito por Jair Bolsonaro e seus filhos, e um ultraliberal no comando da economia, os movimentos sindicais e sociais se organizam para somar forças em uma ampla frente democrática de

resistência. “Esse é um momento triste, porém continuaremos de mãos dadas e seremos a resistência”, afirma o coordenador da FUP, José Maria Rangel. “Engana-se quem pensa que estamos fracos ou destruídos. Saímos deste momento histórico com a certeza de que estivemos do lado certo da luta e de que travamos o bom combate”, ressalta o petroleiro. A FUP e seus sindicatos se reúnem nas próximas semanas para debater os rumos do movimento sindical petroleiro diante deste novo cenário político.

As frentes Brasil Popular e Povo sem Medo fizeram um chamado aos movimentos sociais para que unifiquem e fortaleçam a luta pela

democracia, pela soberania nacional e pelos direitos. “Orientemos que na próxima semana se organizem plenárias em todas as cidades, reunindo a militância e todos aqueles que se somaram nessa batalha. Onde for possível devemos também organizar manifestações, tal como já está marcado para terça-feira, 30 de outubro em São Paulo”, diz a nota conjunta das Frentes, mencionando ato político programado para o final da tarde, no Masp, Avenida Paulista. Além de São Paulo, já há confirmações de atos nesta terça no Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Brasília e Porto Alegre.

Ministro de Bolsonaro vai priorizar reforma da Previdência e privatizações

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**

Paulo Guedes, futuro ministro da Fazenda do governo Jair Bolsonaro (PSL), afirmou, durante entrevista

no domingo (28) que para “controlar os gastos do governo”, considera prioridade retomar a reforma da Previdência, assim como acelerar as privatizações e “enxugar” a máquina pública. As relações do

Brasil com os países do Mercosul, disse, também perdem prioridade. Sem detalhar, declarou sobre seus planos para conter os chamados gastos públicos: “primeiro grande item é a Previdência. O segundo grande item, a despesa de juros. E vamos acelerar as privatizações. A terceira é uma reforma do Estado, são os gastos com a máquina pública. Nós vamos ter que reduzir privilégios e desperdícios”, disse Guedes, sem especificar em que áreas pretende cortar recursos.

[FUP]

Diretor da FUP é **agredido** por apoiador de Bolsonaro



No início da noite do dia 25, o petroleiro Leonardo Urpia, diretor da FUP e do Sindipetro Bahia, foi vítima da intolerância e do ódio dos apoiadores de Jair Bolsonaro (PSL), quando conversava com eleitores e distribuía panfletos com propostas de Fernando Haddad (PT) em uma praça do bairro de Imbuí, em Salvador. Ele estava com estudantes e militantes de organizações populares, quando um homem começou a ameaçar o grupo.

O agressor arrancou o cinto de sua calça (veja a foto ao lado) e partiu para cima de dois jovens, quando Urpia tentou conter o homem e acabou tornando-se o alvo do agressor, que o atingiu com chicotadas na cabeça e nas costas. O petroleiro teve mãos e rosto machucados pela fivela do cinto e, ensanguentado, dirigiu-se

à Central de Flagrantes da Polícia Civil da Bahia para prestar queixas contra o agressor. O estudante Estras



dos Santos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), também foi ferido durante a agressão. A ocorrência foi registrada na nona delegacia (Imbuí).

Esse é mais um entre tantos episódios de violência nestas eleições, que ameaçam direitos fundamentais como o de livre manifestação. O Estado Democrático de Direito tornou-se refém da intolerância e do ódio disseminados e alimentados por Jair Bolsonaro e por seus filhos, que foram eleitos deputado federal e senador da República.

O Judiciário é também responsável por essa onda de violência que compromete o processo democrático, ao calar-se diante das declarações

fascistas da família Bolsonaro e de ações arbitrárias a seu favor, como a que aconteceu no último sábado (20), quando fiscais do TRE invadiram a sede do Sindipetro-NF em Macaé, após saltarem a grade da entidade, arrobarem a porta e ameaçarem de atirar contra o vigia.

“Não podemos aceitar esta cultura do ódio, da intolerância. Se o agressor estivesse com uma arma, poderia ter ocorrido uma tragédia. Estou assustado com o caminho de ódio que o Brasil está tomando”, declarou o petroleiro, enquanto registrava queixa na delegacia. “A dor física e as lesões passam, mas a dor maior é saber que isto é fruto de uma condução irresponsável de um ser público, que está influenciando brasileiros a cometer atos criminosos de intolerância, racismo, agressões físicas, assassinatos”, afirmou Urpia, lembrando que a maior vítima disso tudo é a democracia.

A FUP repudia veementemente a agressão sofrida pelo diretor Leonardo Urpia e reafirma o compromisso da entidade com a defesa incondicional da democracia e de um projeto político popular que garanta os direitos sociais e a soberania nacional. Não nos intimidaremos diante deste quadro autoritário que tomou conta do país. O ódio não vencerá.

[FUP]

CASO PETROS – UNIFICAÇÃO DE DECISÃO PELO TRIBUNAL

Após ter conhecimento das inúmeras decisões divergentes à respeito do Plano Petros, a direção do Sindipetro Caxias apresentou ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro o Incidente de Resolução de Demanda Repetitivas. Visto que, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro vem se posicionando de forma divergente sobre o mesmo assunto, qual seja, o

plano de equacionamento e a forma de participação no custeio dos assistidos.

Assim, face a insegurança jurídica apresentada pelo Próprio Tribunal à respeito de um Direito Individual Homogêneo, o Sindipetro Caxias, em busca da melhor e devida interpretação jurídica ao caso concreto, qual seja, a desoneração do valor arbitrário e lesivo, apresentou o Incidente de

Resolução de Demandas Repetitivas.

Tal instrumento processual destina-se a unificação do entendimento jurisprudencial para que o direito seja interpretado de uma só forma.

O Sindipetro Caxias vem em busca do Direito de seus associados, para que se dê um custeio devido do atual plano de equacionamento.

PCR DA TRANSPETRO

2ª PARTE

Tendo em vista o resultado da eleição não favorável às diretrizes do sindicato e conforme a última orientação referente ao PCR, a direção do Sindipetro Caxias convoca para esta quinta-feira, dia 01 de novembro, a setorial para conversarmos sobre a conjuntura política e os próximos passos da nossa

resistência.

Vale ressaltar que antes do segundo turno das eleições, os gestores da Transpetro já assediavam trabalhadores no sentido de aderir logo ao plano, e alguns argumentavam falaciosamente que a empresa já não era mais 100% Petrobrás e que os tempos são outros.

Imagina agora, neste quadro político, o assédio que haverá sobre os trabalhadores até o dia 14 de novembro, com boatos até de um super PDV para enxugar ainda mais a Petrobrás. Participe da setorial e faça sua decisão com consciência.

Acordo de Parada de Manutenção

A direção do Sindipetro Caxias solicitou via ofício enviado à gerência da REDUC esclarecimentos a respeito das alterações de jornadas de trabalho dos empregados envolvidos na Parada de Manutenção da U-1250, noticiadas pela Empresa para o período compreendido entre 05/11/2018 e 16/12/2018. Foram cobradas questões referentes ao Regime de Trabalho de 10x10h + 1h de intervalo intrajornada:

- Quais serão os horários afixados para início e término dessa jornada de trabalho?
- Em que momento será concedido o intervalo de 1h (em que momento da jornada)?
- Qual é a jornada semanal dos trabalhadores de turno e de HA?
- Qual escala de trabalho mensal se pretende praticar?"

A direção também reafirmou que “todo e qualquer acordo deve ser realizado em âmbito coletivo com o Sindipetro Caxias, sendo vedados acordos individuais entre a empresa e os empregados por força do Acordo Coletivo de Trabalho em vigor”. E lembrou que “até a presente data, não foi celebrado qualquer acordo coletivo de Parada de Manutenção que possibilite alteração de regime de trabalho dos empregados”. Nesse sentido, não é possível o deslocamento de trabalhadores do turno para o HA e vice-versa, tampouco a realização de quaisquer alterações no regime e escala de trabalho sem prévia negociação com o Sindipetro Caxias, o que ainda não ocorreu.

Atenção redobrada. A vida em primeiro lugar

A análise final do Grupo de Trabalho que investigou o acidente com quatro trabalhadores que desmaiaram em função de vazamento de H₂S na parada de manutenção da U-2700, foi apresentado à CIPA no dia 23/10.

Tendo em vista a periculosidade do H₂S, é de suma importância que esse GT seja apresentado a todos que vão participar das próximas paradas, com o objetivo de que não aconteçam as mesmas falhas.

Sempre que houver raqueteamento, desraqueteamento e viradas de figuras oito em linhas de flare normal, flare químico e linhas que tenham produtos perigosos devem necessariamente ser realizados com a unidade evacuada ou em horário em que não hajam trabalhos sendo executados.

Com a previsão de se iniciar paradas de manutenção em algumas unidades, atente-se dos perigos. Com o pouco tempo para treinamento, é importante que os grupos sejam formados por técnicos experientes e novos.

**REUNIÃO DOS
APOSENTADOS
E PENSIONISTAS
DIA 06 DE NOVEMBRO
ÀS 10H NA SEDE DO
SINDICATO**

“Eu coloco a minha vida à disposição desse país. Não tenham medo, nós estaremos aqui. Nós estamos juntos. Nós estaremos de mãos dadas com vocês. Nós abraçaremos a causa de vocês. Contem conosco. Coragem, a vida é feita de coragem. Viva o Brasil!”

Fernando Haddad



FUP cobra investigação da Petros sobre ganhos ilícitos de guru de Bolsonaro



O Ministério Público Federal (MPF) está investigando o principal mentor e articulador da campanha de Jair Bolsonaro, o economista Paulo Guedes, por crime de gestão fraudulenta envolvendo investimentos geridos por ele com recursos aportados por fundos de pensão, entre eles a Petros. Guedes, futuro ministro da Fazenda, também é acusado de emissão e negociação de títulos imobiliários sem lastros ou garantia.

Além disso, o MPF apontou que um

dos fundos de investimentos do guru de Bolsonaro ganhou R\$ 85,7 milhões só com taxas de administração abusivas, que eram aplicadas sobre o capital subscrito, em vez do capital investido. Corrigido pela taxa Selic, esse valor chega a R\$ 152 milhões.

Ainda segundo as investigações do Ministério Público, um dos fundos de Paulo Guedes, o FIP Brasil de Governança Participativa, utilizou recursos dos fundos de pensão para investir mais de R\$ 112,5 milhões

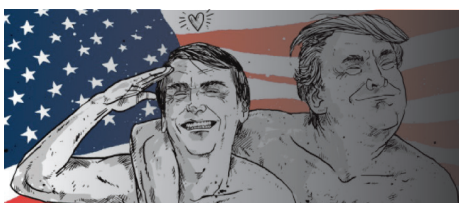
na Enesa, grupo que atua na área de infraestrutura. Após esse aporte, a empresa distribuiu R\$ 77,3 milhões em lucros para os acionistas, sendo que os lucros obtidos, segundo o MPF, foram de R\$ 45 milhões.

A FUP, através de seus conselheiros deliberativos eleitos na Petros, Paulo César Martin e Norton Almeida, solicitou que a Fundação instale uma comissão interna de apuração para levantar se houve irregularidades nos investimentos intermediados por Paulo Guedes.

“A Petros precisa esclarecer se a avaliação e aprovação desses investimentos foram feitas corretamente, de acordo com as normas internas da Fundação, conforme prevê a legislação do setor”, informam Paulo César e Norton, explicando que todos os investimentos devem ser avaliados, levando em conta as análises de risco, análise jurídica e análise financeira. “Todos esses trâmites foram cumpridos? Paulo Guedes obteve ganhos ilícitos com essas operações?”, questionam os conselheiros eleitos.

[FUP]

O BRASIL DE BOLSONARO



O primeiro ministro Benjamin Netanyahu ligou para Bolsonaro, parabenizando-o e afirmou: “Estou confiante e acredito que sua eleição irá reforçar a grande amizade entre nossos povos e fortalecer os laços entre Brasil e Israel.”

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta segunda-feira (29) que vai trabalhar com o presidente eleito do Brasil, Jair Bolsonaro, nas áreas do comércio e das Forças Armadas.

O governo da China parabenizou nesta segunda-feira, 29, Jair Bolsonaro pela vitória na eleição presidencial no Brasil e destacou suas intenções de avançar nas relações entre os dois países.